

SUPERESPORTES

FUTEBOL INTERNACIONAL Como Casemiro usou a fama de pé-quente para encerrar o jejum de títulos do Manchester United

Um pacto com os Diabos

VICTOR PARRINI

Críticas não faltaram quando Casemiro arrumou as malas e trocou o Real Madrid pelo Manchester United. Teve quem o chamasse de louco, bancando que não brigaria por títulos e seria apenas mais um clube que perdeu o protagonismo na Europa. O volante brasileiro, porém, não se incomodou com os corneteiros de plantão e aceitou a missão de quebrar a cadeia de insucessos dos Diabos Vermelhos.

Líder por natureza e multi-campeão por ofício, aos 31 anos, Casemiro seguiu o caminho inverso de outras grandes estrelas que passaram pelo lado vermelho de Manchester. No último domingo, atualizou o conceito de peça fundamental ao marcar o gol que abriu o caminho para a vitória por 2 x 0 sobre o Newcastle, na final da Copa da Liga Inglesa, e tirou, após seis anos, o grito de campeão da garganta do torcedor do United.

A última vez que a companhia mais vitoriosa da Premier League havia levantado um caneco foi na temporada 2016/2017, quando o técnico José Mourinho conduziu a equipe aos títulos da Copa da Liga Inglesa e da Liga Europa. Pode-se afirmar, portanto, que faltava um Special One ao Manchester United. Não aquele à beira do gramado, mas o que lidera no meio de le.

A jornada do ex-São Paulo com a camisa do United está apenas no início, mas ele definitivamente caiu nas graças da torcida, de maneira que nem mesmo um grande ídolo conseguiu em passagem recente. Destaque no terceiro e último título dos Diabos Vermelhos na Liga dos Campeões, Cristiano Ronaldo não repetiu o sucesso em 54 jogos pelo time inglês, foi

Glyn Kirk/AFP



Trinta e três partidas foram suficientes para que Casemiro erguesse o primeiro troféu com a camisa do Manchester United. Mais três estão no radar

duramente criticado e saiu pela porta dos fundos.

Embora esteja acostumado às glórias no futebol, Casemiro garantiu que seguirá buscando por mais conquistas com a companhia de Manchester. “Você fica imaginando (ser campeão), mas quando acontece, fica mais feliz. É um projeto de tempo, temos que seguir trabalhando, crescendo. Todo mundo sabe que na minha história é querer vencer, sempre foi assim. Sempre fui jogador na minha vida, aqui não vai ser diferente”, disse após a final contra o Newcastle.

“Você fica imaginando (ser campeão), mas quando acontece, fica mais feliz. Todo mundo sabe que na minha história é querer vencer, sempre foi assim”

Casemiro, volante do Manchester United

Para o cão de guarda, mais importante que alcançar o objetivo pessoal, é recolocar o United na prateleira dos gigantes. “É importante ver um clube tão ganhador voltar a vencer. Que sigamos

ganhando. Ganhar custa muito, é muito trabalho, mas vamos com tranquilidade. Quem me conhece sabe que vou por uma bola como se fosse um prato de comida”, frisou.

O brasileiro ainda será exigido em três torneios. Classificado às oitavas de final da Liga Europa, o United enfrentará o Betis. Na Copa da Inglaterra, os Diabos Vermelhos encaram o West Ham, hoje, às 16h45, também pelo round entre as 16 melhores equipes. Na Premier League, o sonho é distante, mas não impossível. Hoje, oito pontos separam o time de Manchester do líder Arsenal.

Lembrado pela Fifa

Se não fosse Casemiro, o Brasil

20 TROFÉUS

coleciona Casemiro por clubes. Tem desde a Copa Sul-Americana pelo São Paulo a Mundiais de Clubes pelo Real Madrid

Copa da Inglaterra

Oitavas de final Ontem

Bristol City 0 x 3 M. City
Fulham 2 x 0 Leeds United
Stoke City 0 x 1 Brighton
Leicester 1 x 2 Blackburn

Hoje

16h15 Southampton x Grimsby T.
16h30 Burnley x Fleetwood Town
16h45 M. United x West Ham
16h55 Sheffield U. x Tottenham

passaria despercebido na cerimônia do Fifa The Best, na última segunda-feira, em Paris. Sem indicados a melhores jogadores do mundo nas categorias masculina e feminina, o país pentacampeão mundial viu Richarlison não ganhar o troféu de Puskás de gol mais bonito e a treinadora da Seleção Brasileira, Pia Sundhage, ficar em terceiro entre as donas da prancheta.

Dessa forma, o Brasil se contentou com a nomeação do volante para a seleção da FIFPro, a Federação Internacional dos Jogadores Profissionais de Futebol. No esquema 3-3-4 adotado pela entidade, o volante brasileiro divide o meio-campo com outras duas feras: o belga Kevin De Bruyne e o croata Luka Modric. O time é completado por Coritois; Hakimi, Van Dijk e Cancelo; Messi, Benzema, Haaland e Mbappé, no ataque dos sonhos.

NEGÓCIOS DO ESPORTE

Libra ajusta divisão de receitas

A Liga do Futebol Brasileiro (Libra) realizou, ontem, uma Assembleia Geral Extraordinária para a votação do novo modelo de divisão de receitas entre os clubes. Com os ajustes, o grupo diminuiu para 3,4 vezes a diferença do valor a ser recebido pelo time que embolsará mais e o que embolsará menos dinheiro. Agora, a entidade vai buscar um consenso com o outro bloco, a Liga Forte Futebol do Brasil (LFF), para o desenvolvimento de uma liga única para a organização das Séries A e B do Campeonato Brasileiro.

Outro ponto importante decidido na Assembleia foi o critério de engajamento. Apenas a audiência televisiva será levada em consideração. O fator era bastante criticado pelos membros da LFF, que discordavam da análise do tamanho da torcida e os números nas redes sociais.

“Ficou decidido que o engajamento será só a audiência. Fica mais sim-

ples e mais justo e fácil para o convencimento de outros clubes aderirem nossa liga”, disse Leila Pereira, presidente do Palmeiras. “Houve uma evolução muito grande. Eu acho que são mais argumentos para os outros clubes aderirem à nossa liga. Fiquei bem animada (com a reunião)”.

A diferença de 3,4 vezes entre os times das duas pontas é próximo dos 3,5 que a LFF desejava para negociar. Anteriormente, a diferença nos contratos assinados pela Libra com o Grupo Mubadala estava em 5,89 vezes. Posteriormente, o bloco alterou o estatuto para a diferença cair para 4,88. Tudo, por ora, gira em quanto cada clube vai embolsar com os direitos de transmissão.

O novo formato de divisão entre as equipes da Série A prevê um modelo no qual 45% do total das receitas anuais serão distribuídos de forma igualitária entre os clubes, 30% medidos pela performance e os outros

25% pela audiência de cada time na tevê. O período de transição para a divisão de receitas chegou a ser especulado em cinco anos, mas o presidente do São Paulo, Julio Casares, acredita que o tempo pode ser menor.

“Quem irá sinalizar o período de transição será o mercado. Pode ser bem antes disso (dos cinco anos) por causa do potencial de mercado. A grande notícia é que a diferença na divisão de valores está contemplada em uma escala de faturamento”, explicou. “Acredito que foi um avanço. Agora é conversar com o Forte Futebol (LFF) para que todos estejam juntos. Não há uma liga de uns e uma liga de outros. Muito pelo contrário, é dar unidade ao futebol brasileiro”, disse o dirigente.

Divisão dos clubes

Atualmente, a Libra é formada por 18 clubes (11 da Série A e sete da segunda divi-

Rodrigo Corsi/FPF



Dirigentes dos clubes buscam equilíbrio para criação da liga nacional

são): Bahia, Botafogo, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Grêmio, Guarani, Ituano, Mirassol, Novorizontino, Palmeiras, Ponte Preta, Bragançino, Sampaio Corrêa, Santos, São Paulo, Vasco e Vitória. O novo formato de divisão entre as equipes da elite prevê um modelo no qual 45% do total das receitas serão distribuídos de forma igualitária entre os

clubes, 30% medidos pela performance e os outros 25% pela audiência de cada clube.

A LFF é formada por 26 equipes (nove times da Série A, 13 da Série B e quatro da Série C): ABC, Athletico-PR, Atlético-MG, América-MG, Atlético-GO, Avaí, Brusque, Chapecoense, Coritiba, Ceará, Criciúma, CRB, CSA, Cuiabá, Figueirense, Fluminense, Fortaleza, Goiás, Internacio-

nal, Juventude, Londrina, Náutico, Operário, Sport, Tombense e Vila Nova-GO.

Com os ajustes aprovados, membros da Libra criaram um Comitê para apresentar o novo modelo às equipes que ainda não fazem parte do grupo. Seis representantes foram eleitos: Alberto Guerra (Grêmio), Dúlio Monteiro (Corinthians), Gabriel Lima (Cruzeiro), Guilherme Bellintani (Bahia), Rodolfo Landim (Flamengo) e Thairo Arruda (Botafogo).

Outro ponto que será debatido pela Assembleia no próximo encontro, ainda sem data definida, é a necessidade da unanimidade para a aprovação de qualquer mudança no estatuto. “Ter a unanimidade para decidir qualquer ponto é extremamente importante porque (sem isso) inviabiliza qualquer negócio. Voltaremos nesse ponto em uma nova reunião”, disse Leila. “Os dirigentes precisam ter maturidade para colocar o nome na história porque é uma oportunidade que talvez não surja novamente”, afirmou Casares.

Giro Esportivo

Pierre-Philippe Marcou/AFP



Tolerância zero

A Comissão contra a Intolerância no Esporte da Espanha pediu que um dos autores de insultos contra Vinicius Junior, seja banido por um ano dos estádios e pague multa de 4 mil euros (R\$ 22,1 mil).

Stephane de Sakutin/AFP



Escândalo no PSG

Ontem, o PSG viu o presidente Nasser Al-Khelaifi, envolvido em acusações de sequestro e tortura. Segundo o jornal L'Équipe, Tayeb Benabderrahmane teria informações comprometedoras do cartola

Franck Fife/AFP



Polêmica na França

Noel Le Graet, presidente da Federação Francesa de Futebol, renunciou diante das acusações de assédio sexual e moral. Philippe Diallo assume interinamente até as eleições, em junho.

Andrew Toth/AFP



Nadal segue ausente

Com uma lesão muscular desde a queda no Aberto da Austrália, em janeiro, o tenista espanhol informou que não disputará os torneios de Indian Wells (entre 6 e 19 de março) e Miami (de 19 a 2 de abril).

Divulgação/CBB



Leilão por causa nobre

A Seleção de basquete se uniu para ajudar as vítimas das chuvas do litoral norte de SP. A Confederação Brasileira anunciou que fará um leilão das camisas do ala-pívô Lucas Dias e outra do pivô Timothy Soares.

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei



Brasília mira a vitória

A cinco rodadas do fim da primeira fase da Superliga Feminina de Vôlei, o Brasília ainda sonha com o mata-mata. Nona colocada, a equipe do DF recebe o Pinheiros, hoje, às 19h, no Ginásio do Sesi Taguatinga.